

NOTÍCIAS DA IGREJA

Na Quaresma, 'Aleteia' contou histórias de convertidos, que se preparavam para o batismo. Eis aqui duas:

***Rémy**, 22 anos, diocese de Gap/França. Ser cristão não lhe era natural, pois seus pais não frequentam a igreja. Quando adolescente, se fazia perguntas, com medo do assunto. Alistado no exército para uma missão de quatro meses no Mali/África, antes da partida encontrou uma pequena cruz no fundo de um armário. Ele a agarrou e



nunca mais a abandonou: *"No Mali, eu sempre a tinha debaixo do meu uniforme. Quando os tempos ficavam difíceis, eu a segurava firme."* Durante a missão, ele e Gauthier, tenente e católico praticante, tiveram conversas sobre a fé. Graças à presença de um capelão, tinham missas na base. Um dia, Rémy decide participar: *"Não sei por que; mas, senti necessidade de ir até lá"*. É a primeira missa de sua vida. No final da celebração, é distribuído o Novo Testamento e ele recebe um; começa a lê-lo e fica conquistado! Não entende tudo, mas Gauthier explicava. Ao retornar da África, Rémy começou a ir à missa com mais frequência. Um amigo lhe explicou o significado das canções, dos textos e dos gestos; sua atração pela fé cristã foi crescendo: *"Entendi tudo, disse a mim mesmo: É disso que preciso, é isso que quero"*. Em 2022, com a guerra na Ucrânia, é enviado para a Romênia. Gauthier lhe oferece um rosário. Assim, rosário e cruz debaixo do seu uniforme o acompanham sempre. De volta da Romênia, ele queria se tornar cristão. Entrou em contato com o Pe. Mickael e, em 2023, iniciou seus dois anos de catecumenato; e seu antigo tenente foi seu padrinho. Os familiares não compartilham sua fé, mas se alegram por ele. Sua irmã aos domingos vai à Missa e faz perguntas, "que eu responda da

melhor maneira que posso".

***Eva**, de Clermont-Ferrand, não esperou ser batizada para ajudar na Igreja; já faz parte de equipes de paróquia. Ano que vem quer acompanhar as peregrinações a Lourdes: *"Acompanhar doentes e idosos em suas viagens; onde quer que haja necessidade. No início de 2023 fui à igreja, era domingo: as pessoas se sentavam, se levantavam, eu não entendia. No final, desatei a chorar: senti uma luz me invadir"*. Contudo, Eva não entrou imediatamente no catecumenato; continuou a ir às missas sozinha. *"Eu queria*

entender por que me sentia tão bem na Igreja, queria descobrir a história do cristianismo, precisava me ancorar na fé". Ela foi ingressando na capelania da juventude e sentiu um profundo desejo do batismo: *"Eu queria fazer parte dessa família, ser verdadeiramente filha de Deus e proclamar minha fé em voz alta. No início, batizados pela tradição, meus pais ficaram céticos. Hoje eles me veem em paz e mudada; minha mãe me acompanha na missa e se interessa"*. Eva resume o que mais a toca na mensagem cristã: *"É o perdão"*.



***A missão promove as Igrejas Locais, um exemplo, à Finlândia.**

Ramón, da Espanha, chegou à Finlândia em 2006 e foi nomeado Bispo em 2023. Apaixonou-se pelo país, mudou seu nome para **Raimo**. Lá os católicos podem ter a igreja a centenas de quilômetros; há



17.000 católicos, e mais outros imigrados. *"Temos cerca de 500 novos membros por ano. Todos os dias pessoas vêm ouvir falar de Jesus pela primeira vez na vida"*. Os fiéis, vindos de Rússia, Ucrânia, Filipinas e dezenas de países, geram comunidade e comunhão. Durante a pandemia, as igrejas ficaram abertas, enquanto as demais religiões decidiram fechar; *"assim, luteranos e ortodoxos participavam de nossas missas"*. Às procissões marianas até pastores luteranos querem participar. Para evangelização o bispo enfatiza a vida cotidiana dos fiéis, a qual é *"muito mais eficaz do que os planos pastorais da diocese"*. E conclui a entrevista com um caso alegre de seus primeiros sermões: querendo falar em finlandês para um público de 6 jovens, dos quais um era católico recém-convertido, um luterano, um pentecostal, um ateu, um

agnóstico e um budista, resolveu falar do alcoolismo, que é causa de muitas mortes, e do casamento de Caná da Galileia. Só que em finlandês Kaana é Caná, e kana é 'frango e galinha'. Assim acabou falando do casamento do frango e da galinha, bebendo 700 litros de vinho, do melhor... e as pessoas rindo! Mas, os 6 jovens se converteram! "A evangelização feita com amor e bom humor, você vê os frutos!"

***Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade.**

NOTÍCIAS DA OBRA

Nosso Jeito

- Antes da pandemia, até 2019, havia no boletim a rubrica ‘*Nosso Jeito*’. Explicava o caminho de santificação para os que lidam com OCM. Acharmos oportuno retomar para ajudar especialmente os cenáculos recentes. OCM nasceu com a missão do Vaticano 2º na cabeça e no coração. Na época, não havia outra ideia missionária e ninguém esperava outra coisa dos missionários. Está no parágrafo 6 do Decreto ‘*Ad gentes*’: conversão dos não cristãos e formação da Igreja local. Problemas mundiais, como jovens, pobreza, clima, casa comum e outros, foram incluídos mais tarde na missão ‘*ad gentes*’. Em 2022, Papa Francisco disse que a missão é sempre *ad gentes*, que toda missão é ‘*ad gentes*’ (*Mens. Dia das Missões*). OCM se dedica ‘**ad gentes do Vaticano 2º**’: à Palavra que converte, ao batismo dos não cristãos, à formação da Igreja local, às vocações religiosas que testemunham o reino de Deus no mundo. Foi promovido em abril, no Vaticano, um estudo sobre ‘**Igreja Local**’. Aqui um trecho: ‘*Hoje existem 1130 Igrejas locais, isto é um terço das Igrejas do mundo. que dependem do Ministério da Evangelização; e estão sendo ajudadas por recursos vindos das POM. A lista inclui dioceses de rito latino e oriental, vicariatos apostólicos, prefeituras apostólicas, administrações apostólicas, missões sui iuris e prelaças territoriais (no Brasil). No passado, a Igreja local começava onde o Evangelho tinha sido recentemente anunciado e depois elevada a vicariato apostólico e por fim a diocese. Hoje, muitas novas Igrejas surgem da divisão de dioceses existentes. Quando alcançam autonomia financeira se tornam dioceses. A transição pode levar centenas de anos; e às vezes podem chorar um recuo (AG6)*’. Eis aí a ‘área de trabalho’ de OCM.



Missionários escrevem:

**Sou Celina F. Martins. Cheguei na Guiné-Bissau em 2021. Trabalhamos com acompanhamento médico,*



reforço escolar, serviços na Paróquia... A oferta que me foi enviada proporciona momentos de lazer e compras individual, que a vida de comunidade nem sempre consegue resolver: vestuário, almoço especial com comida que lembra minha terra, concerto do computador... Deus vos abençoe!

* *Meu nome é Leandro, de Fortaleza, leigo consagrado, na Guiné Bissau desde 2022, junto à Casa do Menor. Tem sido muito especial viver esta missão, me sinto muito amado por Deus... A vossa ajuda é um sinal do cuidado de Deus. Bendito seja Deus pela vossa ajuda!*

Na foto, Leandro na esquerda, Celina na direita.

** O exemplo de outros missionários nos estimula:

Ir. Ivância, da Croácia: «*Quando eu tinha apenas 7 anos, queria ir para a África ajudar as crianças de lá. Minha mãe me disse que não teria aguentado dois dias na África*». Mas, uma vez licenciada em Economia, acabou indo ao Benin.

E quando estava no Benin, já tinha percebido a importância da comunicação para os missionários: «*Fiquei chocada com o pouco que as pessoas na Croácia sabiam sobre os seus missionários. Tantas boas ações permanecem escondidas; se as pessoas as conhecessem, iriam se sentir inspiradas. Os missionários devem partilhar o que experimentam: essas histórias encorajam as pessoas. Saber que tantos nos apoiam*

com oração faz uma enorme diferença». Isso levou a Irmã a escrever para uma revista católica e nas redes sociais. «*Quando fui missionária na Ucrânia, vi quantos se sentiram inspirados a vir e ajudar, porque leram as histórias. A comunicação não é tarefa fácil para os missionários; mas, pelos frutos, vale a pena*».

Feita a **coleta**, se levanta para Deus rezando: ‘**Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém**’.

E se deposita na conta: **Obra dos Cenáculos Missionários – CNPJ 03.821.779/0001-02 - Banco Itaú agência 1572, conta corrente 22888-8 – Pix ocenam@uol.com.br**



A 13 de maio na cova da Iria...